

o que é o ibge

1

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) surgiu em 26-1-38, em virtude do Decreto nº 218, que reuniu o Instituto Nacional de Estatística (Decreto 24 609, de 6-7-34) e o Conselho Brasileiro de Geografia (Decreto nº 1 527, de 24-3-37).

2

O IBGE é uma entidade de natureza federativa, pois que o seu sistema estatístico e geográfico tem em sua constituição órgãos federais, estaduais e municipais, que exercem as suas atividades em obediência a Convênio multilateral entre a União e as Unidades Federadas, firmado em 1936 e, mais tarde, à Convenção Nacional de Estatística, ratificada pelo Decreto nº 1 022, de 11-8-36.

3

O sistema estatístico é constituído, hoje, pelo Conselho Nacional de Estatística (CNE), que substituiu o antigo Instituto Nacional de Estatística e que tem a seguinte composição:

Assembléia-Geral, da qual participam representantes dos órgãos federais e estaduais integrantes do sistema estatístico e que se reúne anualmente. Tem funções deliberativas.

Junta Executiva Central, constituída pelos representantes dos Serviços de Estatística dos Ministérios, que constituem os órgãos Centrais do sistema, pelo representante dos Órgãos Filiados e pelo Secretário-Geral do órgão executivo — a Secretaria-Geral do CNE. Esse Colegiado, que é presidido pelo Presidente do IBGE, tem atribuições técnicas e administrativas.

Secretaria-Geral, constituída por — Gabinete, Inspetoria Técnica, Diretorias de Levantamento Estatístico, de Documentação e Divulgação e de Administração, Laboratório de Estatística, Serviço de Estatística para Fins Militares e Serviço Gráfico.

Inspetorias, uma em cada Unidade da Federação, com 3 100 Agências Municipais de Estatística, rede que cobre todo o país.

Departamentos Estaduais de Estatística, que se articulam com o CNE e são por êle assistidos não só no plano técnico como no financeiro.

Juntas Executivas Regionais, que funcionam, em cada Estado da Federação, da mesma forma que a Junta Executiva Central no âmbito nacional.

4

O Sistema Geográfico é constituído pelo Conselho Nacional de Geografia (CNG), que substituiu o Conselho Brasileiro de Geografia e tem a seguinte constituição:

Assembléia-Geral, com organização e funcionamento semelhantes à de idêntico órgão do sistema estatístico.

Diretório Central, constituído pelos representantes dos Ministérios, do CNE e Secretário-Geral do CNG, sob

a presidência do Presidente do IBGE. Tem atribuições técnicas e administrativas.

Secretaria-Geral, dispendo de Gabinete, Divisões de Geografia, de Geodésia e Topografia, de Cartografia, Cultural e Administrativa e quatro *Distritos de Levantamento*, sediados em Fortaleza, Niterói, São Paulo e Brasília.

Departamentos Estaduais de Geografia, ligados ao CNG e com o qual se entendem sôbre assuntos de natureza técnica.

Diretórios Regionais de Geografia, à semelhança das Juntas Regionais de Estatística, e que agem no âmbito estadual.

5

Comissão Censitária Nacional, constituída por um representante de cada Ministério, do Secretário-Geral do CNE, do Secretário-Geral do CNG e do Diretor do SNR, presidida pelo Presidente do IBGE. Tem, como os demais Colegiados, atribuições técnicas e administrativas e seus membros pertencentes aos Ministérios são, em geral, os mesmos componentes da Junta Executiva Central do CNE.

O Serviço Nacional de Recenseamento (SNR), órgão de pesquisa, de caráter transitório, incumbido da realização dos Recenseamentos Gerais da República. Vem sendo, porém, positivada a necessidade de sua transformação em órgão permanente. A sua composição é a seguinte:

Diretoria Técnica, à qual estão subordinadas a Divisão de Processamento de Dados, a Divisão de Levantamentos Censitários, a Divisão de Métodos e Análises e uma Diretoria Administrativa. Seus servidores são grupados em duas categorias — os pertencentes aos quadros do CNE e do CNG e os regidos pelas Leis Trabalhistas, êstes na quase totalidade. O SNR trabalha valendo-se de dados coletados pela Rêde de Coleta do CNE e de agentes próprios, quando dos recenseamentos gerais.

6

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE), de nível universitário, destina-se à formação de estatísticos de nível médio e superior.

7

A Presidência do IBGE, até o presente momento, não tem constituição perfeitamente definida.

As complexas atividades e as peculiaridades da administração do IBGE foram conferindo aspectos novos às funções do Presidente que, de início, eram quase exclusivamente representativas e de coordenação.

A presença do Presidente à testa do órgão tornou-se uma obrigação diária, embora a sua autoridade por vezes se exerça por força de atribuições que deveriam ser mais claras e definidas, em regulamentação específica, a qual está sendo objeto de estudos.

8

Os Convênios — Os Convênios Nacionais de Estatística Municipal constituem o instrumento indispensável para dar aos serviços estatísticos a uniformização e a eficiência necessárias aos levantamentos e pesquisas de interesse dos diversos setores da vida nacional.

Previstos na Convenção de Estatística, celebrada em 1936, os Convênios vieram a ter o seu estabelecimento definitivo com o Decreto-Lei nº 4 181, de 16 de março de 1942, o qual foi baixado tendo em vista "a urgente necessidade de sistematizar e regularizar em todo o país, com a devida eficiência, os inventários, registros e levantamentos estatísticos exigidos pela Segurança Nacional".

Ficou então delegada ao IBGE, por parte dos Governos Municipais, a função concernente ao levantamento da

estatística geral dos Municípios. Para o custeio dos serviços delegados ao Instituto foi criada, no mesmo Decreto-Lei, a Caixa Nacional de Estatística Municipal, mantida com recursos oriundos da arrecadação da quota de estatística que incide sobre o valor dos ingressos de diversões em todos os Municípios.

Além de garantir a plena coordenação dos serviços de estatística do País, os Convênios visam a assegurar às repartições municipais de estatística padrões e normas nacionais de acordo com as exigências modernas de racionalização administrativa e de perfeita eficiência técnica, inclusive formação de pessoal especializado.

Dentro do regime de trabalho que os Convênios permitiram tornou-se possível ao Conselho Nacional de Estatística realizar a obra que lhe cabe, de prospecção econômica, social e cultural do país, no sentido dos interesses do desenvolvimento e da Segurança Nacional.

Vários Municípios têm denunciado, unilateralmente, os Convênios e excusam-se da cobrança da contribuição de 10% sobre os ingressos -nas casas de diversões e, com isto, vêm desfalcando a "Caixa Nacional de Estatística Municipal". Diante disso, o Presidente da República, pelo Decreto nº 53 947, de 5-6-64, revitalizou os Convênios ratificados em 1942, o que não impediu que alguns Municípios continuassem deixando de atender a êsse compromisso.

Recentemente, em decorrência de decisão do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, a quota de estatística voltou a ser arrecadada no Município de São Paulo.

9

DIVULGAÇÃO

O *Conselho Nacional de Estatística* distribui, a título de divulgação de seus trabalhos, várias publicações de interesse geral. Destas se destaca o *Anuário Estatístico*,

que reúne os elementos estatísticos de base sôbre os mais variados aspectos da vida brasileira.

Além disso, mantém três revistas de periodicidade trimestral: a Revista Brasileira de Estatística, a Revista Brasileira de Municípios e o Boletim Estatístico. Outras publicações são distribuídas, como os estudos de Estatística Teórica e Prática, Inquéritos Econômicos, Monografias Municipais, Flagrantes Brasileiros e Comunicados à Imprensa onde são focalizados aspectos diversos da vida do país, com base em apurações estatísticas.

O *Conselho Nacional de Geografia* edita numerosas obras geográficas e sócio-econômicas, como a Revista Brasileira de Geografia, o Boletim Geográfico, Mapas do Brasil, mapas estaduais e municipais, em várias escalas, e promove Cursos de Férias, anualmente, para professôres de geografia, com a finalidade de orientar e aperfeiçoar o ensino e os conhecimentos de geografia.

O *Serviço Nacional de Recenseamento* divulga resultados dos Recenseamentos Gerais e trabalhos especiais, elaborados à medida em que vão sendo apurados os inquéritos censitários.

10

PESSOAL

O IBGE, para o cumprimento de suas obrigações, dispõe de pessoal especializado em seus órgãos, sediados no Estado da Guanabara, em número de 3 220. Nos demais Estados, inclusive nas Agências Municipais de Estatística, cuja rêde de coleta cobre todo o território nacional, conta o IBGE com 3 950 servidores.

Além dos 7 170 funcionários que lhe são próprios, dispõe ainda o sistema estatístico e geográfico dos

servidores dos órgãos estaduais e dos órgãos filiados que colaboram ativamente nos trabalhos que constituem as atividades do IBGE.

11

ACERVO

O IBGE, em seus órgãos de execução, conta com numeroso material de valor inestimável para as suas atividades.

No Conselho Nacional de Geografia, um custoso aparelhamento geodésico, topográfico, fotográfico e cartográfico de grande possibilidade; no Conselho Nacional de Estatística, equipamento mecânico de apuração e bem montada oficina gráfica; no Serviço Nacional de Recenseamento, dois Computadores Eletrônicos e vasto equipamento periférico.

12

Reajustamento administrativo — Nesse primeiro ano de Revolução, reajustou-se o dispositivo administrativo, da seguinte maneira:

- Modificando-se a lotação do pessoal.
- Reunindo-se em um só órgão, os meios de transporte na Guanabara.
- Reunindo-se, em um só Serviço Jurídico, as duas consultorias existentes, dando assistência jurídica a todos os órgãos do Instituto.
- Grupando-se, em uma só organização, os recursos médicos, odontológicos e sociais, em proveito do conjunto.

— Reorganizando-se o Serviço Nacional de Recenseamento, dotando-o de um quadro de pessoal com remuneração adequada.

— Organizando-se um Gabinete, na Presidência do Instituto, com os auxiliares necessários aos estudos dos variados assuntos que diariamente demandam soluções. No Rio ou em Brasília, o Gabinete reúne, em suas atividades, tôda a gama de problemas que demandam decisão e encaminhamento. Surgiu, como seu elemento componente, o Serviço de Relações Públicas, hoje em dia indispensável aos órgãos de real projeção na vida pública brasileira.

Como novas atividades e cada vez maiores, assinalam-se os convênios assinados para a realização de inquéritos diversos, no setor estatístico e no geográfico.

Além de suas atividades normais, o IBGE se empenhou desde abril de 1964, nas seguintes tarefas:

NO SETOR ESTATÍSTICO

— Elaboração de anteprojeto de Decreto para o revigoramento dos Convênios Nacionais de Estatística, aprovado a 5 de junho de 1964;

— Elaboração de Emenda Constitucional dando competência à União para legislar sobre Estatística, Geografia e Cartografia;

— Instituição do Inquérito sobre Edificações;

— Adoção de critérios adequados para as estimativas de população, nos intervalos censitários;

— Estudo sobre a planificação das pesquisas estatísticas;

— Estudo para revisão da Rede de Coleta;

— Comparecimento à reunião, no Panamá, de COINS ("Comission for Improvement of National statistics"), do Secretário-Geral do CNE;

- Convênio com o MEC para a realização do Censo Escolar do país;
- Convênio com a SUDENE para levantamentos estatísticos;
- Colaboração no Censo dos Servidores Públicos e no Censo Hospitalar;
- Intensificação das atividades no setor da estatística industrial, em decorrência do que foi possível retomar a divulgação dos resultados do Registro Industrial (1962) e promover pesquisas especiais pelo GETEI, as quais permitirão a publicação, ainda no 3º trimestre de 1965, dos resultados da produção industrial em 1963 e 1964;
- Colaboração com o SEP, objetivando o levantamento da previsão de safras, para seis culturas agrícolas, pelo método de amostragem; contou o CNE, para tanto, com a valiosa cooperação do Dr. Pei-Ching-Tang, experiente técnico da FAO;
- Realização de programa de visitas de técnicos da Administração Central às Inspetorias Regionais, visando proporcionar às mesmas maior assistência nos campos técnico e administrativo;
- Publicação de amostra preliminar do Censo Demográfico.

NO SETOR GEOGRÁFICO

- Realização de expedições de estudos geográficos na Amazônia e no Paraná;
- Assinatura de Convênios:
 - Com o Serviço Geográfico do Exército para levantamentos cartográficos no Paraná;
 - Com o Estado do Paraná para levantamentos cartográficos;
 - Com o Estado do Ceará para levantamentos geográficos e cartográficos para elaboração de um Atlas estadual;

- Com o Estado do Amazonas para estudos geográficos;
- Com o Departamento Estadual de Geografia do Estado de Minas Gerais para a execução de trabalhos cartográficos e aerofotogramétricos;
- Com a Comissão da Carta Geológica do Estado do Paraná para a execução de trabalhos sobre a morfologia do quaternário;
- Com a USAID para trabalhos aerofotogramétrico na Chapada Diamantina e no Estado do Paraná.

13

O QUE SERÁ O IBGE?

Cuida-se de reestruturar o Instituto, principalmente a sua cúpula, em face das responsabilidades e atividades crescentes.

Dados estatísticos atualizados e fidedignos são cada vez mais reclamados, sobretudo pelos órgãos de planejamento. Trabalhos geográficos e cartográficos são solicitados, em número crescente, como indispensáveis ao encaminhamento e solução dos problemas sociais e econômicos, bem assim os relacionados com a Segurança Nacional.

O IBGE tem que se aparelhar para corresponder à demanda que lhe chega de todos os setores da vida nacional. As críticas que episódicamente se lhe fazem devem ser respondidas com o aprimoramento de seus serviços, e não com polêmicas que nada constroem. Torna-se, pois, necessário aparelhar o órgão para que ele se coloque em melhores condições de atender ao presente desenvolvimento do país.

A propósito, destaca-se o seguinte trecho da exposição com a qual o Excelentíssimo Sr. Presidente da República inaugurou o Curso de Programação Econômica, em maio do ano corrente:

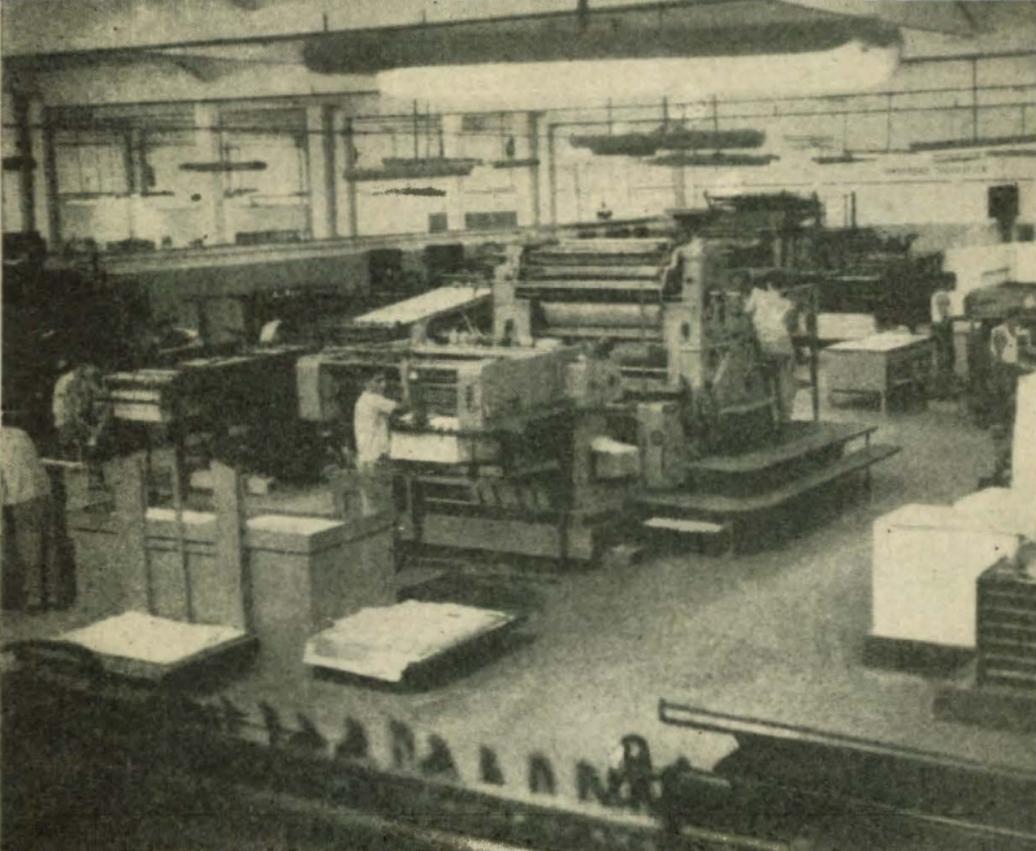
"É intenção do governo aprofundar o sistema nacional de planejamento, dotando-o de estrutura mais permanente e de meios mais precisos de informação e controle. O primeiro passo nessa direção, previsto no anteprojeto de reforma administrativa, deverá consistir na institucionalização do Ministério do Planejamento. Outro, de não menos importância, será o aperfeiçoamento de nosso sistema de informações estatísticas, o qual foi virtualmente conduzido ao colapso pelas administrações anteriores à Revolução. Com êsses instrumentos, poderemos preparar-nos para as tarefas de planejamento a longo prazo, simultaneamente alargando a perspectiva e aguçando a precisão da política econômica. O primeiro trabalho preparatório dessa nova etapa de planejamento há que consistir na coleta e na atualização das informações estatísticas necessárias à elaboração de um diagnóstico profundo dos problemas econômicos nacionais. Esse diagnóstico já está bastante bem estruturado, em suas linhas gerais, descritas no Programa de Ação Econômica. Cumpre no entanto esclarecer muitos pormenores que ainda se encontram obscuros por falta de informações. É preciso, por outro lado, que o sistema estatístico se torne suficientemente rápido e flexível de modo a fornecer aos executores da política econômica os meios necessários à adequada ação a prazo curto."

14

O "IBGE" tem alto conceito nacional e internacional, pela sua tradição e pelas suas obras. É uma instituição de caráter técnico, estruturada de forma autárquica.

Seu trabalho fundamental é aproveitado por outros órgãos da administração pública e entidades particulares, que manipulam os elementos colhidos pelo sistema estatístico-geográfico, e divulgam as suas conclusões, como coroamento de uma atividade que a um tempo sintetiza e pormenoriza os diferentes aspectos da vida do país.

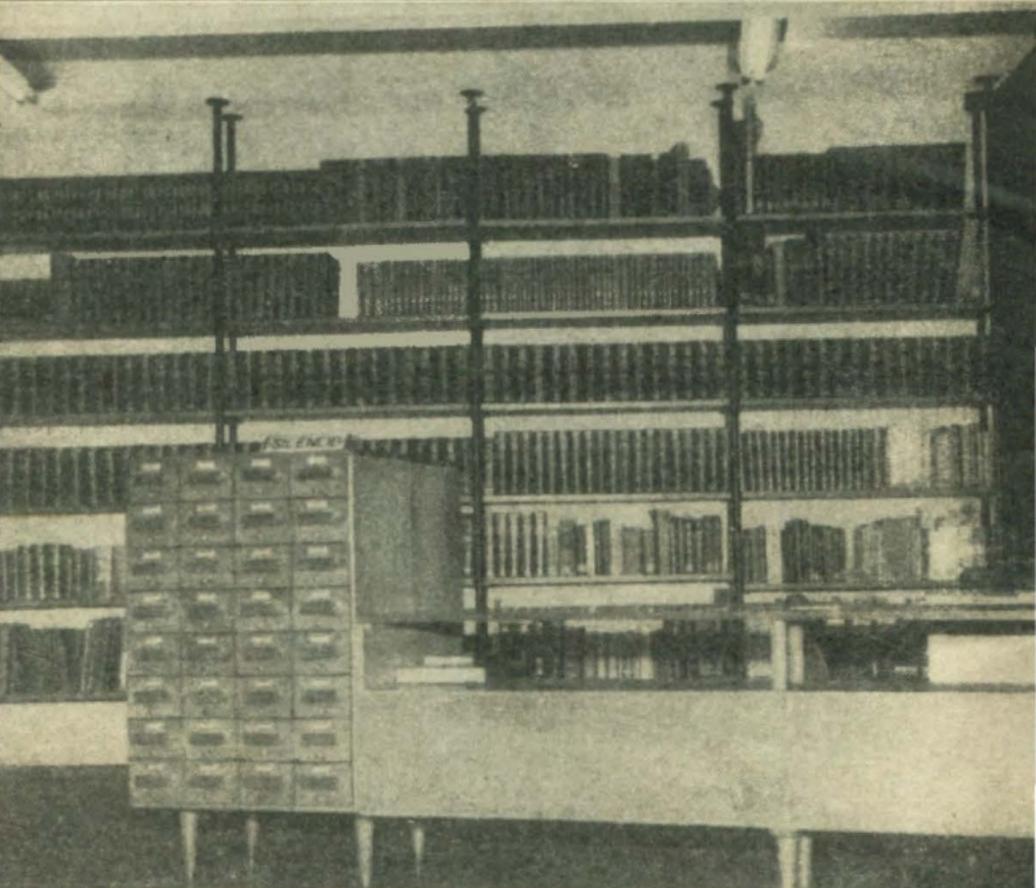
ASPECTOS FOTOGRÁFICOS



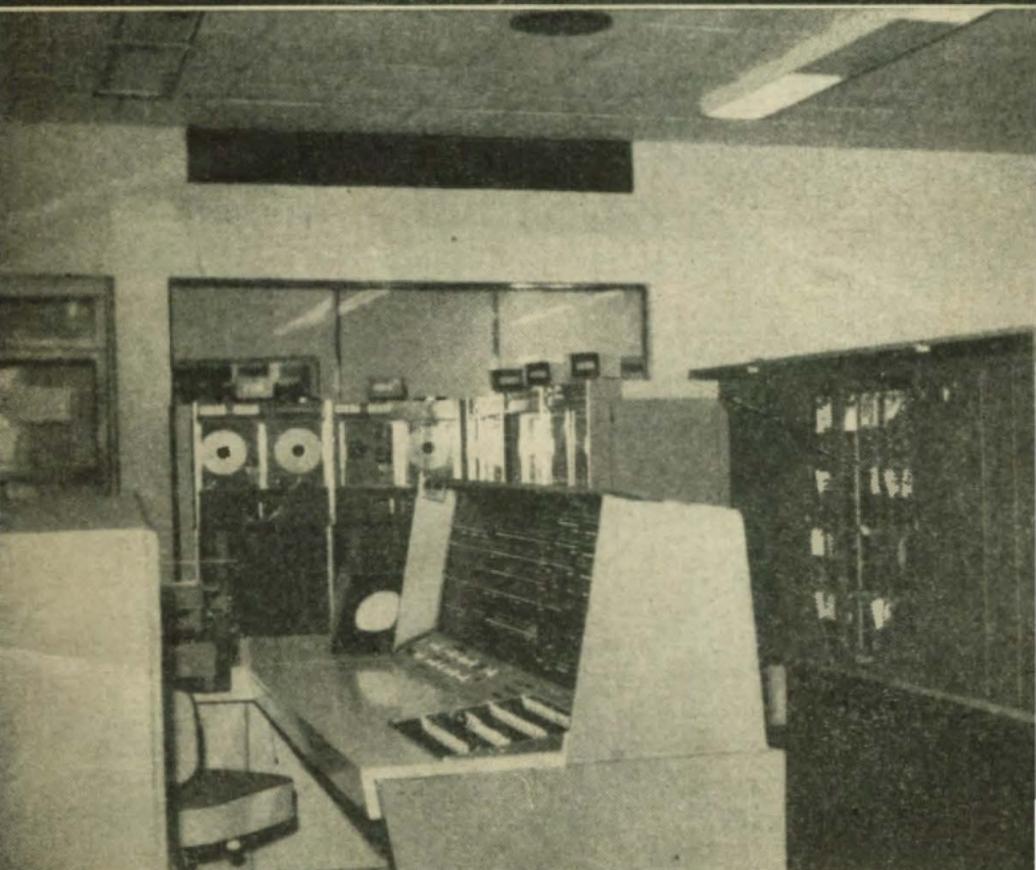
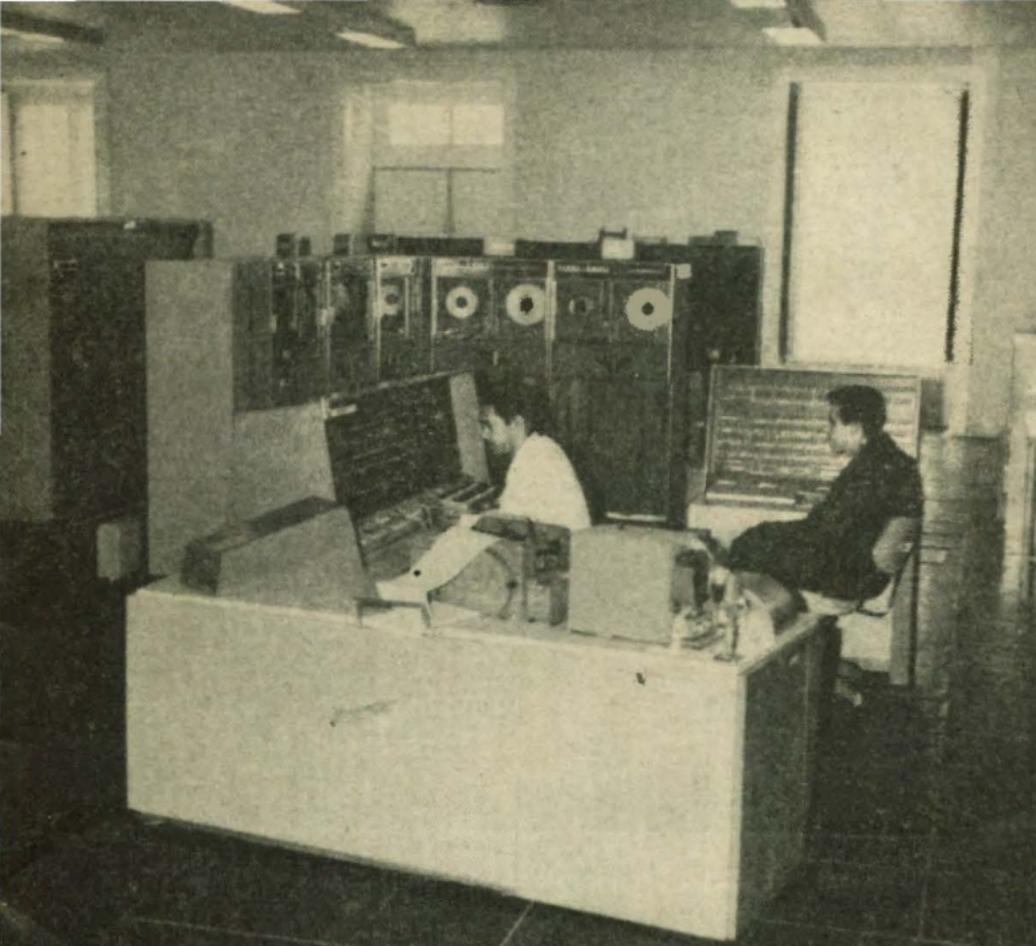
Aspecto parcial da sala de impressão do Serviço Gráfico do IBGE, localizado em Parada de Lucas, GB.



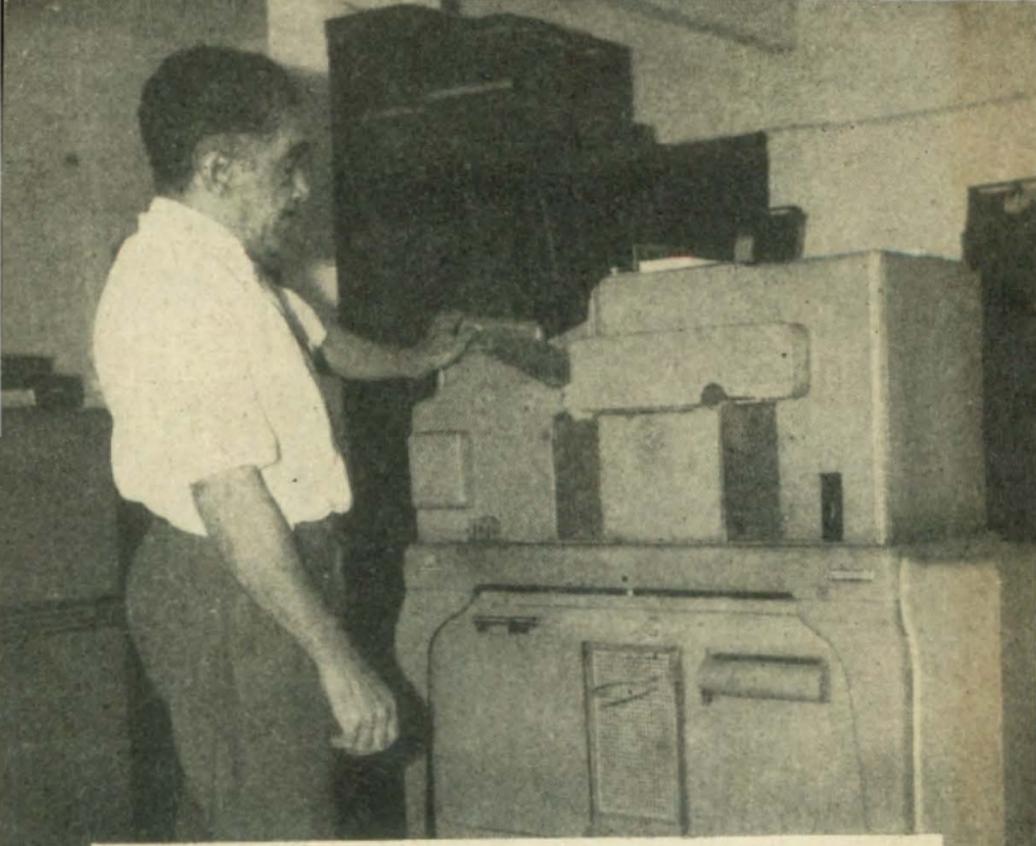
Dependência de uma seção de trabalhos cartográficos do Conselho Nacional de Geografia.



Dois aspectos da Biblioteca Waldemar Lopes do CNE.

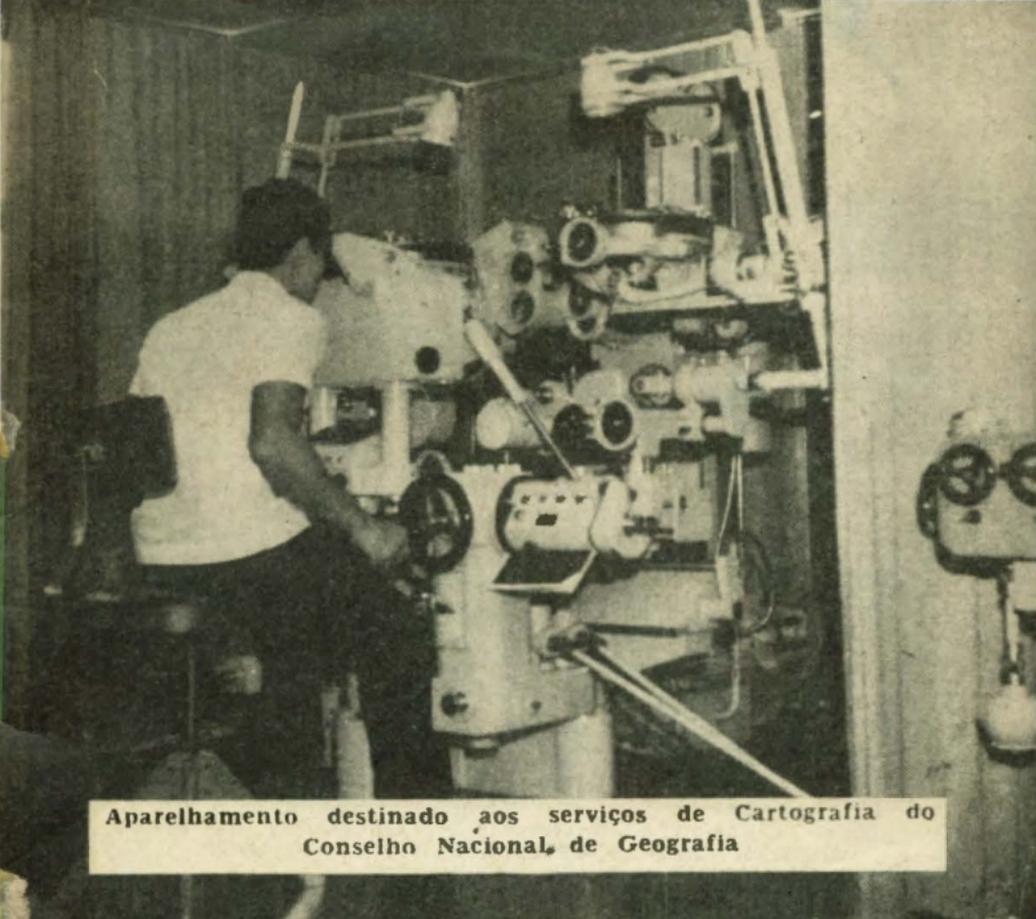


Aspectos das instalações do Computador Eletrônico, na sede do Serviço Nacional de Recenseamento.



Serviço de mecanização do CNE.





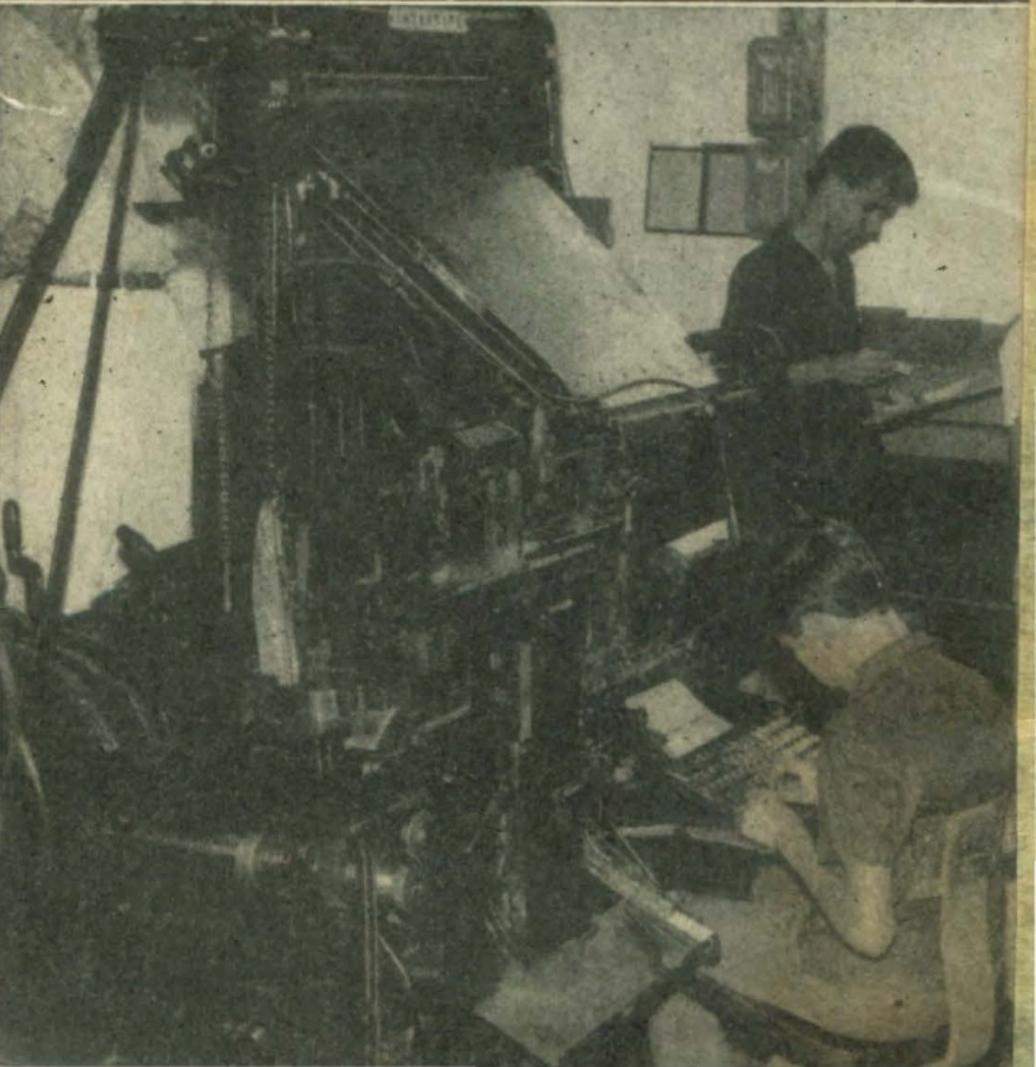
Aparelhamento destinado aos serviços de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia



Agência de Estatística de Madureira, GB.



Setor de Linotipo e de Impressão Tipográfica da Escola de Artes Gráficas do Serviço Gráfico do IBGE.





Serviço Gráfico do IBGE